

A reflexividade no cinema documentário: uma análise do filme *Interior.Leather Bar*

Esmejoano Lincol da Silva de França*

Dissertação de Mestrado.

Designação do Programa de Estudos: Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGC).

Instituição: Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Resumo:

O objetivo da dissertação que apresentamos é analisar como se dão os *gestos Reflexivos* do documentário *Interior. Leather bar. (2013)*, longa-metragem dirigido por James Franco e Travis Mathews que tenta reconstituir cenas censuradas do filme *Parceiros da noite* (1980), de William Friedkin. Com base na produção de diversos autores que teorizam sobre assunto, tendo como campo de estudos o cinema e áreas correlatas (Bernardo, 2010; Hutcheon, 2013; Stam 1981; etc), em primeiro lugar, inferimos a existência de duas modalidades basilares de Reflexividade em um texto fílmico documentário (Aumont & Marie, 2018) – a *Reflexividade cinematográfica*, produzida de maneira autorreferente pelo filme, utilizando, os códigos comuns a todos os filmes; e a *Reflexividade fílmica*, produzida através de um dialogismo *interno* ou *externo* com outros códigos e/ou outros sistemas textuais fílmicos. Em segundo lugar, sugerimos uma *qualificação* do uso da Reflexividade em *Interior. Leather bar.*, propondo *Características* capazes de definir os gestos autorreferentes que compõem nosso objeto de estudo: as Características *Metalinguística (1)* e *Reverenciadora (2)*, indicando os processos fílmicos que expõem o aparato códico e maquínico do cinema, com o objetivo de *revelar, evidenciar* ou *consagrar* a presença quase sempre implícita dos equipamentos e da equipe que ajudam a compor dado produto, bem como cultivar o cinema e suas obras; a Característica *Criativa (3)*, designando os desdobramentos textuais aos quais determinada obra cinematográfica recorre para *engendrar narrativas instigantes* dentro de si própria; por fim, as Características *Analítica (4)* e *Desmistificadora (5)*, determinando o uso crítico da Reflexividade, de modo que o filme possa

* E-mail: esmejoanolincol@hotmail.com / esmejlincol@gmail.com

perspectivar a si mesmo através dos seus atores sociais. Utilizamos como categorias de análise que ilustram tais processos reflexivos as *vozes* (Nichols, 2010) e a *encenação* (Puccini, 2012; Ramos, 2012), guiadas pelas estratégias metodológicas da *Análise fílmica textual*, (Metz, 1980; Aumont & Marie, 2004).

Palavras-chave: cinema; documentário; reflexividade.

Ano: 2020.

Orientador: Marcel Vieira Barreto Silva.

Co-orientador: Bertrand de Souza Lira.